

Equipe redige o programa que será levado a Collor domingo

Zélia Cardoso de Mello não consegue mais despistar os repórteres. Ontem, o seu novo esconderijo foi descoberto — o Hotel Transamérica, na av. Nações Unidas — onde está hospedada. Mas o clima de mistério continua. Nem Zélia, nem os economistas com os quais passou o dia reunida, apareceram para falar com os repórteres, que ficaram horas esperando no saguão. Os que tentaram subir até o oitavo andar — ela está no apartamento 804 — foram barrados por seguranças do próprio hotel, que garantiam que ela não estava lá.

Somente por volta das

21h30 é que um assessor de Zélia, que não faz parte da equipe de economistas, ligou para o hotel para falar com os jornalistas e passar algumas informações. Segundo ele, Zélia reiterou que a primeira pessoa a ver o plano será o presidente eleito Fernando Collor de Mello, que chega hoje ao Brasil.

O assessor ainda transmitiu a seguinte declaração dada pela economista: "Já foi concluída a fase de discussão de idéias acerca do programa econômico que será levado ao presidente Collor de Mello. A partir de agora iniciamos a redação do documento, que deverá estar

concluída até a manhã de domingo". Zélia embarca para Brasília no domingo, no início da tarde.

De acordo com esse assessor, estavam reunidos com Zélia Cardoso de Mello os economistas Luís Eduardo Assis seu sócio na ZLC-Consultoria e Participações), Antonio Kandir, Ibrahim Eris, Luís Antonio Gonçalves, Luís Otávio da Motta Veiga, Eduardo Modiano e os novos membros da equipe Dionísio Carneiro e Rogério Wernerck, da PUC-Rio. Modiano e Veiga foram para o Rio ontem à tarde, mas retornam hoje para participar da redação do documento.